



**VI WORKSHOP
INTERNACIONAL
EM DOENÇAS
CRÔNICAS E
NEGLIGENCIADAS**



A EPIDEMIA INVISÍVEL DO DIABETES TIPO 2: O PAPEL DO AMBIENTE OBESOGÊNICO NAS DCNTS

Letícia da Silva Dias¹

¹MEDICINA, CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA) e Leticiatrabalho2002@gmail.com

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus tipo 2 é uma das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) da atualidade, apresentando crescimento progressivo em diferentes faixas etárias e contextos sociais. Esse aumento está relacionado não apenas a fatores genéticos e individuais, mas também às transformações do estilo de vida contemporâneo. Nesse cenário, destaca-se o ambiente que favorece a obesidade, caracterizado por condições que estimulam a alimentação inadequada, o sedentarismo e o ganho de peso, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da obesidade e do diabetes tipo 2.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em publicações científicas, diretrizes e estudos sobre diabetes tipo 2, obesidade e DCNTs. Foram considerados materiais que abordam fatores ambientais, comportamentais e sociais associados ao crescimento dessa condição, com ênfase nas circunstâncias que estimulam hábitos de vida pouco saudáveis e favorecem o excesso de peso na população.

RESULTADOS

Observou-se que o cenário que contribui para a obesidade exerce forte influência no desenvolvimento do diabetes tipo 2, principalmente por estimular o consumo frequente de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, além de favorecer a inatividade física. A rotina acelerada, o uso excessivo de tecnologias, o estresse e a limitação de espaços adequados para a prática de exercícios também contribuem para esse quadro. Esses fatores favorecem o aumento da obesidade, especialmente da gordura abdominal, que está associada à resistência à insulina, mecanismo central para o desenvolvimento do diabetes tipo 2. Dessa forma, o diabetes deixa de ser compreendido apenas como uma doença individual e passa a ser entendido também como resultado de condições sociais e ambientais.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o conjunto de fatores ambientais relacionados ao excesso de peso tem papel fundamental no crescimento do diabetes tipo 2 e de outras DCNTs, por influenciar diretamente os hábitos alimentares e os níveis de atividade física da população. Assim, o enfrentamento dessa epidemia invisível exige não apenas mudanças individuais, mas também ações coletivas e políticas públicas voltadas à promoção da saúde, prevenção da obesidade e incentivo a estilos de vida mais saudáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: sobrepeso e obesidade em adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas. 11. ed. Brussels: International Diabetes Federation, 2025.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Edição 2025. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2025. DOI: 10.29327/5660187.

World Health Organization. Obesity and overweight. Geneva: World Health Organization, 2024.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece à Centro Universitário Tabosa de Almeida pelo incentivo à formação acadêmica e ao desenvolvimento da pesquisa científica.